

Kubuntu 12.04

A nova versão Linux distribuição Kubuntu (Ubuntu com KDE) de numeral 12.04 chegou esta semana e como sempre, foi instalada automaticamente nos meus sistemas com a diferença de ser mais rápida, levou pouco mais que duas horas.

Eu tenho usado esta distribuição Linux baseada em Debian desde 2007 quando definitivamente abandonei o Windows como meu SO e a cada atualização venho tendo mais facilidade em me atualizar.

Isso se deve a dois motivos principais:

Primeiro, as atualizações vem gradativamente ficando qualitativamente melhores e com isso dão menos trabalho ao usuário quando são automaticamente instaladas.

Segundo, este usuário vem se aprimorando no uso do Linux de forma a cometer uma quantidade menor de erros a cada atualização, desta feita nenhum erro (eu acho) da minha parte foi cometido e pela segunda vez não precisei instalar a nova versão manualmente.

Para mim, um simples usuário de computador, este sistema operacional tem se mostrado muito eficiente em todas as tarefas que lhe impus, é robusto e quase indestrutível (até mesmo para mim) sobre muitos aspectos e o melhor ocupa, um espaço em disco rígido e memória RAM muito pequeno se comparado ao Windows na sua versão equivalente ou mais próxima, à que eu uso normalmente em KDE.

Só para constar, no meu desktop eu uso com regularidade seis navegadores diferentes para a internet; para todos os meus e-mails, o Thunderbird; um navegador para FTP, o FileZilla; quatro navegadores diferentes para o Second Life, (normalmente um para cada personagem) e às vezes uso até três navegadores de uma só vez; coopero com programa Set@home da Universidade de Berkeley a mais de três anos consecutivos e ininterruptamente toda a vez em que os meus computadores são ligados; ainda uso dois editores de Html para os meus sites; dois programas para baixar arquivos torrent e é claro a famosa Mulinha; como editor de imagens uso o Gimp e como editor para imagens em 3D o Blender; três editores para CDs e DVDs; quatro editores para filmes; três editores para legendas em filmes e dois editores para LightScribe; uso como editor de som o Audacity e ainda tenho um banco de dados completo, um planetário e vários reprodutores para som e vídeo, sem contar programas outros que eu uso com menor regularidade.

Quero deixar claro que os meus SO estão configurados para possuírem quatro áreas de trabalho cada um e como o meu computador principal tem dois monitores, neste eu tenho oito áreas de trabalho diferentes o que me permite o uso simultâneo de mais de um programa ao mesmo tempo ao vivo e na minha frente; claro que um em cada monitor e em tela cheia se assim eu desejar ou me for conveniente.

Agora sabem o que é melhor neste sistema?

Não???

Ele é gratuito, e todos os programas que eu citei também.

Quer mais?

Então leia isso.

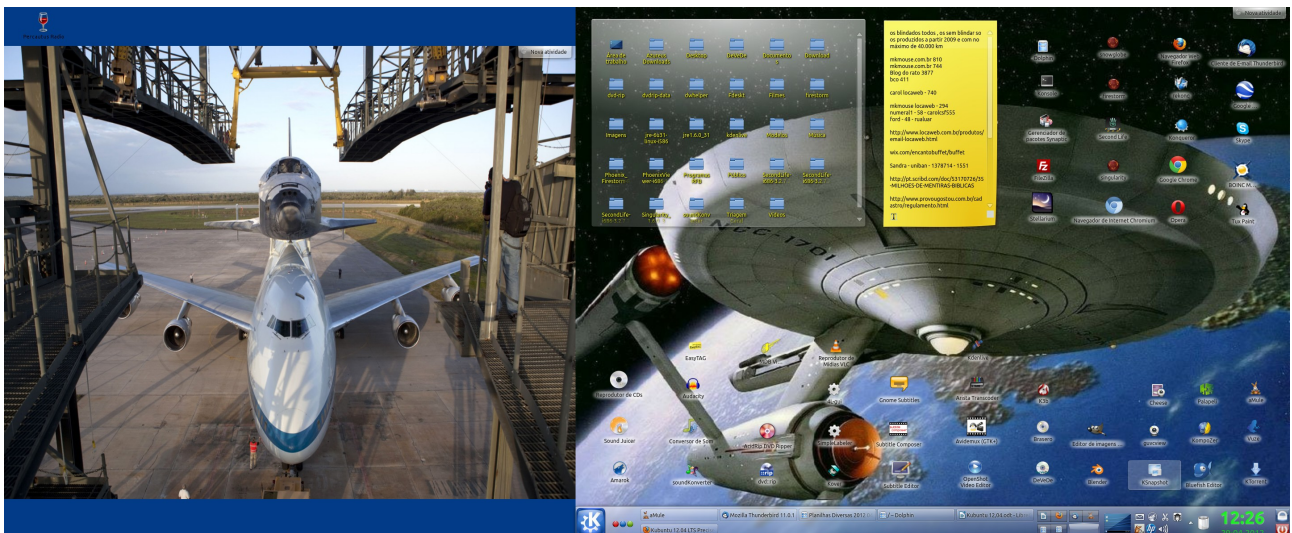
A maioria dos programas citados além de gratuitos fazem parte da distribuição, ou melhor, estão na relação de programas que podem ser baixados com a garantia de legitimidade da própria distribuição que você está usando.

Eu ainda não procurei, até vou dar uma olhada depois de completar este texto, mas acho que até anti vírus tem na relação de programas e isso só para atender a paranoia dos mais saudosistas, aqueles não conseguem entender um SO sem vírus.

Não que o Linux seja completamente imune a vírus, mas eles só lhe darão problemas se você pedir para que isso aconteça e mesmo assim ainda vai precisar de uma senha para conseguir o seu catastrófico intento.



A foto acima mostra a nova a nova tela de fundo inicial da versão que estou usando e na foto abaixo uma visão do meu desktop com dois monitores em operação.



Eu li no site abaixo que “O Kubuntu versão do Ubuntu mas com ambiente gráfico KDE agora não está mais nos planos da Canonical e para alegria de muitos ou não conseguiu um novo patrocinador para dar continuidade ao projeto, a Blue Systems.”

<http://espacoliberdade.blog.br/blog/ubuntu/kubuntu-agora-tem-novo-patrocinador/>

Agora no site <http://en.wikipedia.org/wiki/Kubuntu> há uma previsão para a versão Quental Quetzal, a 12.10 que deverá estar liberada em 18 de outubro de 2012.

Eu nem me vou dar ao trabalho de colocar aqui uma relação de sites que esmiúçam os sistemas (distribuições) Linux, basta uma simples pesquisa em qualquer programa de buscas da internet e eles aparecerão de baciada, é só escolher o que melhor lhe convém.

É...

Eu ainda sou Linux e com fidelidade absoluta, visto que a cada dia que passa percebo uma liberdade maior para mim e meus desejos relacionados ao mundo virtual dos computadores.

Não estou fazendo aqui a apologia do gratuito ser melhor que o pago, posto que isso nem sempre é uma verdade; quando o assunto ou os desejos caem no campo da profissionalidade se faz necessário cautela, pois os seus objetivos como profissional podem ser definitivamente limitados pelo uso irrestrito de programas gratuitos.

O profissionalismo por si só exige programas para profissionais e nem todos os programas gratuitos tem este caráter, por isso se você deseja ser um profissional, no que quer fazer, precisa conhecer e a priori, o mercado de programas à sua disposição, definir entre eles o que melhor rendimentos lhe dará; se você tratar o seu profissionalismo com mesquinhos certamente será, além de mesquinho, um mau profissional.

São Paulo, SP, 29 de abril de 2012

Mkmouse